

Abordagens de Temas Transversais em sala de aula por meio da Literatura Infanto-Juvenil

(The Transversal Subjects of the National Curricular Parameters in means of Literature for Children and Teenagers in Brazil)

Rosiane Faria de Sousa¹; Daniela Osório Palin de Moraes²

¹G- Faculdades Integradas Fafibe – Bebedouro – SP
rfariasousa@bol.com.br

²Faculdades Integradas Fafibe – Bebedouro – SP
danielapalin@ainfotec.com.br

Abstract. *This work summarizes in presenting to the reader some contents of social character established by the National Curricular Parameters - transversal subjects, as well as the importance that the school plays for the insertion of these subjects in the pertaining to school contents. For the presentation of these thematic ones it will be had as support literary compositions, being a work that it aims at to assist it in the formation of the citizen, and to stimulate the reading of literary compositions.*

Keywords. *Transversal subjects, Literature, Education, Scholl.*

Resumo. *Este trabalho se resume em apresentar ao leitor alguns conteúdos de caráter social estabelecidos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais – temas transversais, bem como a importância que a escola desempenha para a inserção destes temas nos conteúdos escolares. Para a apresentação destas temáticas ter-se-ão como suporte obras literárias, sendo um trabalho que visa a auxiliar na formação do cidadão, e incentivar a leitura de obras literárias.*

Palavras-chaves. *Temas Transversais, Literatura, Ensino, Escola.*

1. Introdução

Pretende-se apresentar algumas temáticas relacionadas à vida cotidiana da comunidade, à vida das pessoas, em especial à vida dos alunos, partindo do meio social em que estão inseridos – a escola.

Trata-se de um trabalho que visa a atingir o aluno auxiliando-o na construção dos conhecimentos, tornando-o um sujeito ativo, que participe de maneira intensa e reflexiva das aulas e da vida social.

Busca-se apresentar propostas educativas que promovam um exercício intelectual; propostas que dêem vozes aos alunos, que lhes incitem curiosidades para que possam, a partir daí, questionar o cotidiano e seus conhecimentos.

Este trabalho abordará temas transversais que, como a palavra nos leva a entender, são áreas de conhecimentos que atravessam os campos disciplinares. Tratando-se de temas e conflitos vividos pelos alunos em seu dia-a-dia.

2. Metodologia

Com o objetivo de se ter referências que justifiquem a seriedade e a possibilidade de aproveitamento desta pesquisa pelos leitores, fez-se necessário uma sustentação para as idéias apresentadas como objetivo deste trabalho. Esta sustentação se faz de acordo com as fundamentações teóricas que foram tomadas por base, com o intuito de autenticar, tornar verdadeiras as menções apresentadas.

Tais referências se apresentam com tamanha importância, aumentando, dessa forma, a competência para se propor algumas temáticas; metodologias que, de certa forma, estarão relacionadas à vida das pessoas, mais especificamente à vida dos alunos.

Trata-se de uma lista de obras lidas e/ou consultadas para o desenvolvimento desta pesquisa.

Foram consultados obras e textos de literatura infanto-juvenil. Desenvolvidas pesquisas a respeito de como se dá o procedimento do ensino da literatura na escola e como era trabalhada a linguagem.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) apresentar-se-ão de maneira crucial para o desenvolvimento deste trabalho, visto que serviram de base para nortear a maioria das concepções adotadas.

Foi necessária uma busca de conhecimento sobre o que viria a ser, como se poderia trabalhar com os temas transversais paralelamente à Língua Portuguesa.

Desenvolveu-se pesquisa na internet com a intenção de aprofundar conhecimentos sobre estratégias didáticas que estariam sendo desenvolvidas, a partir de certas temáticas, com a intenção de aperfeiçoar e tomar por base, caso houvesse necessidade.

Posteriormente, a toda fundamentação teórica, foi preciso que se efetuassem leituras de obras literárias, para que a partir daí pudesse se consolidar finalmente o objetivo maior do projeto: apresentar estratégias particulares sobre possíveis metodologias a serem utilizadas para trabalhos com temáticas transversais, tendo como suporte uma obra de literatura infanto-juvenil.

Acredita-se, portanto, que a estratégia apresentada a seguir esteja pautada em várias teorias um tanto quanto bem conceituadas, para que possa ser considerada, no mínimo, significativa.

3. Definições sobre os objetos de estudo

3.1. Temas Transversais

O conceito “temas transversais”, nesta pesquisa, tem seu sentido em um contexto escolar, buscando despertar a percepção dos alunos para certos temas.

Os temas transversais, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), dizem respeito a conteúdos de caráter social que devem ser incluídos no currículo do ensino fundamental de forma transversal, ou seja não como uma área de conhecimento específica, mas como um conteúdo a ser ministrado no interior das várias áreas estabelecidas.

A maneira como introduzir tais temas pode dar-se pelas condições do professor para colocar em prática o que determina os PCNs.

O trabalho desenvolvido a partir dos temas transversais pelos PCNs tem seu foco nos seguintes temas: - Ética, Pluralidade Cultural, Meio Ambiente, Saúde, Orientação Sexual, Trabalho e Consumo.

Esses temas abrirão possibilidades para um trabalho com argumentação, a percepção e a identificação de preconceitos que estão presentes nas questões sociais contemporâneas.

3.2 A importância e significância da escola

A escola além de instruir, deve também oferecer formação ética para os futuros cidadãos, ou seja, ela deve oferecer condições físicas, psíquicas, culturais necessárias para a vida pessoal e social do aluno.

Tomando por base essas considerações, concluímos que a escola deva trabalhar além dos conhecimentos, culturas tradicionais, conteúdos contextualizados na vida comunitária e cotidiana das pessoas, em suas relações diárias, promovendo, assim, uma aproximação entre os saberes da realidade vivenciados pelos estudantes em seu dia-a-dia e os conhecimentos de outros conteúdos tradicionais.

Esta pesquisa limitar-se-á a apresentar o trabalho destes temas dentro da Língua Portuguesa, mais especificamente, num trabalho com Literatura infanto-juvenil.

3.3. Considerações sobre literatura e seu surgimento

A literatura infanto-juvenil surgiu no final do século XVII quando foram produzidas as primeiras obras literárias para crianças.

A Literatura, com toda a sua natureza formadora, passa a promover a formação destes indivíduos por meio da ficção, além de recriar um mundo de forma simbólica, se tratando de uma arte feita com palavras, através do uso especial da linguagem verbal, apresentando funções variadas que, além de esteticamente expressar o belo, é destinada também a dar prazer, alegria, distrair.

Acredita-se, então, que por meio dessa literatura – de maneira prazerosa – possa-se atingir o sucesso no que diz respeito à percepção de certas situações necessárias na formação do exercício de cidadania com os alunos que cursam o ensino fundamental. É tentar estabelecer com o aluno uma troca de energia que possibilite a expansão do pensamento imaginário.

3.4 Aspectos da literatura no Brasil e na escola

É fato que vivemos em um país marcado por um imenso desequilíbrio social, onde o número de pessoas que têm acesso à literatura é mínimo.

Neste contexto de desigualdade, falta de informação e precariedade de leitores, entra em cena mais uma vez a escola. É na escola que a maioria das crianças mantêm contato com obras literárias, pois normalmente em casa elas não têm este tipo de acesso, assim fica evidente que se não fosse a atuação das escolas este vínculo entre literatura e jovens não existiria.

Cabe, portanto, à instituição escolar incentivar cada vez mais o aluno com trabalhos que envolvam literatura.

Tanto as obras literárias (obras de ficção), quanto às instituições de ensino estão totalmente voltadas para a formação de indivíduos. Embora elas tenham essa mesma função, não se identificam em um ponto, ou seja, a escola justifica o uso da obra de arte ficcional em sala de aula com um intuito unicamente pedagógico, ocorrendo, dessa forma, uma didatização literária, causando o desinteresse do aluno em ler bons livros.

3.5 A ética como tema transversal

Tradicionalmente, pensa-se em ética como um conjunto de princípios ou padrões de conduta.

Os seres humanos convivem em sociedade e a aventura da convivência desafia-os a enfrentar e procurar responder, a todo momento, como agir na relação com os outros. Em um dicionário comum, o significado do termo é o “conjunto de princípios morais que se devem observar no exercício de uma profissão, deontologia” (MICHAELIS, 1998. p. 908).

Nessa perspectiva, verificamos que ética pode ser entendida como aquilo que norteia determinadas ações. Assim estamos sempre a julgar determinadas condutas, determinadas práticas, avaliando-as de acordo com um consenso.

Mais especificamente neste trabalho atentaremos para as questões éticas relacionadas aos costumes e experiências cotidianas vivenciadas e ou inicialmente trabalhadas num ambiente escolar.

Chega-se a concluir, portanto, que a ética na educação escolar, por inserção dos transversais, atinge diretamente as relações entre os alunos e a sociedade, provocando transformações no convívio intra-escolar.

4. Propostas de possibilidades de trabalhos

Por meio dos temas de conteúdo e caráter social apresentados pelos PCNs (Ética, Pluralidade Cultural, Meio Ambiente, Saúde, Orientação Sexual, Trabalho e Consumo) e outras referências consultadas e analisadas podemos exemplificar alguns trabalhos que podem ser desenvolvidos a partir dessas temáticas.

O mais importante, no entanto, é que o professor busque sensibilizar os alunos para o reconhecimento de situações da realidade que são extremamente importantes. Busca-se trabalhar valores não apenas racionalmente, mas com sentimentos, aliando-se à reflexão e à tomada de atitudes. E nesse aspecto que envolve sentimentos e formação de indivíduos críticos e independentemente conscientes que se justifica, mais uma vez, o suporte da literatura.

Tomando-se por base uma obra de Scliar (2002), “Aquele estranho colega, o meu pai”, apresentar-se-ão sugestões que intensifiquem e justifiquem o objetivo desta pesquisa.

O livro de Scliar nos dá a oportunidade de enxergar, em contornos humanos, individualizados, um problema que nos persegue nas manchetes da imprensa: as tumultuadas relações da ética com a política em nosso país. Mais ainda, diante da mudança que Antonio Silva, um ex-vereador corrupto da cidade em que mora, empreende em sua vida, vemos também que a ética é algo a ser incorporado ao nosso dia-a-dia.

A obra mostra um aspecto do Brasil que nenhum cidadão aprecia, mas com o qual convivemos obrigatoriamente. Em meio a esse drama político e ético, torna-se necessário, primeiramente, motivar os alunos a lerem, integralmente, a obra, sensibilizando-os para a temática.

Concluída essa primeira etapa é fundamentalmente importante que ocorra, neste momento, a intervenção do docente, que deverá ampliar o repertório de conhecimento dos alunos, com exposição de fatos que tenham alguma relação real com as questões éticas vividas no momento, com o intuito de despertar discussões entre os alunos dando possibilidade para que eles opinem acerca de seus pontos de vista, defendendo-os de maneira consciente possibilitando assim a formação do senso crítico e da personalidade dos alunos.

Em seguida às discussões estabelecidas, pode-se solicitar uma produção de texto argumentativo, pensando dessa maneira na possibilidade que estes textos oferecem para a comprovação das idéias de cada aluno.

Poderia ser sugerida uma pesquisa sobre os vereadores da cidade, por meio de entrevistas previamente formuladas pelos alunos e até mesmo uma visita à Câmara dos Vereadores para que os alunos conversem sobre ética com os políticos e a partir daí, possam participar de sua comunidade de forma mais consciente.

Para apresentação de mais uma proposta foi tomada como ponto inicial a leitura da obra “O portão do Paraíso” (NICOLELIS, 1991), que pode ser apresentada a alunos da 6ª ou 7ª série do ensino fundamental.

Por meio desta obra, acredita-se que o professor deva levantar várias questões e tentar fazer com que os alunos reflitam sobre os problemas enfrentados pelas personagens.

Inicialmente seria interessante o professor trabalhar algumas questões de variação lingüística percebidas na obra. Comentar com a classe que esta linguagem utilizada pelo narrador se trata de um procedimento artístico. Procurar estabelecer comentários com a turma perguntando qual a sensação que a leitura despertou nela e o porquê. Tecer comentários a partir da opinião dos alunos fazendo com que eles percebam que, além da literatura servir para a introdução de algumas temáticas muito importantes, ela serve também para dar prazer e despertar os sentimentos do leitor.

Seria muito importante o docente ouvir os comentários que surgirão após a leitura. Esta etapa é muito valiosa, pois o aluno perceberá que sua opinião tem importância e valorizá-la fará também com que ele se sinta importante, motivando-o a desenvolver atividades posteriores.

O professor poderá então, solicitar aos alunos que se organizem em grupos e preparem um painel feito em cartolina. Acredita-se que durante a exposição dos painéis confeccionados por todos os grupos, a classe terá interagido e debatido várias questões.

O professor poderá questionar com a classe se a conduta de um dos personagens foi ética ou não. Expor também a questão da verossimilhança.

Caso a instituição escolar não disponha de um docente exclusivo que ministre aulas sobre orientação sexual, o próprio professor de língua portuguesa deve procurar esclarecer dúvidas sobre sexualidade, que porventura possam surgir.

Seria interessante a solicitação de uma entrevista a ser desenvolvida, talvez com a própria família do estudante, ou com alguma amiga ou um amigo que tenha vivido uma situação semelhante.

A entrevista poderia ser entregue em forma de texto, e poderia ser apresentada uma relação da situação vivida pelos entrevistados com a situação vivida pelas personagens da obra.

5. Considerações finais

Desta maneira, é relevante observar que por meio da disponibilidade do professor, além de despertar o prazer pela leitura, ele poderá, a partir de atividades que não se referem a um conteúdo específico, mas a procedimentos de leitura e pesquisa, o desenvolvimento de valores e atitudes em seus alunos. Auxiliando-os de maneira prazerosa na formação da capacidade construtiva e transformadora que os ajudará, com certeza, a superar conflitos, e a exercer de fato a cidadania, aproximando e traçando um paralelo entre o saber da realidade e os conhecimentos que são adquiridos pelos conteúdos tradicionais na escola.

Além das questões sobre orientação sexual e ética abordadas com ênfase por este trabalho, existem outros temas gerais (pluralidade cultural, meio ambiente, saúde, além de trabalho/consumo), que se apresentam importantíssimos para os trabalhos nos currículos escolares.

Paralelamente a esta questão da significância de se trabalhar temáticas transversais na educação, convém justificar também a eficiência que a leitura literária exerce sobre a formação destes cidadãos.

É óbvio que se acredita que este trabalho apresentado possa contribuir para esta formação, mas faz-se necessário citar que a solidariedade e a mediação disponível do professor é tão essencial quanto qualquer método que se tenha em mãos para se tomar como apoio.

6. Referências

- AQUINO, Julio Groppa. **Do cotidiano escolar: ensaios sobre a ética e seus valores**. São Paulo: Summus, 2000.
- ARAÚJO, Ulisses F. **Temas transversais e a estratégia de projetos**. São Paulo: Moderna, 2003.
- AZEVEDO, Ricardo. **Aspectos da literatura infantil no Brasil hoje**. Disponível em: <<http://www.ricardoazevedo.com.br>>. Acesso em: 21 jun. 2006.
- _____. **Formação de leitores, cultura popular e contexto brasileiro**. Disponível em: <<http://www.ricardoazevedo.com.br>>. Acesso em: 21 jun. 2006.
- _____. **Formação de leitores e razões para literatura**. Disponível em: <<http://www.ricardoazevedo.com.br>>. Acesso em: 21 jun. 2006.
- _____. **Livros para crianças e literatura infantil: convergências e dissonâncias**. Disponível em: <<http://www.ricardoazevedo.com.br>>. Acesso em: 21 jun. 2006.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa**. Brasília: Mec/Sef, 1998.
- CECCANTINI, João Luiz CT. **Leitura e literatura infanto juvenil: memória de gramado**. São Paulo: Proleitura, 2004.
- COELHO, Nelly Novaes. **O ensino da literatura**. São Paulo: F.T.D., 1966.
- MICHAELIS **Moderno dicionário da língua portuguesa**. São Paulo: Melhoramentos, 1998
- NICOLELIS, Giselda Laporta, **O portão do paraíso**. São Paulo: Moderna, 1991.
- PROENÇA, Domício. **A linguagem literária**. São Paulo: Ática, 2001.
- SCLIAR, Moacyr. **Aquele estranho colega, o meu pai**. São Paulo: Atual, 2002. (Série Entre Linhas.)
- VALLS, Álvaro L.M. **O que é ética**. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- YUS, Rafael. **Temas transversais: em busca de uma nova escola**. Tradução. Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- ZILBERMAN, R. Lajolo. **A literatura infantil na escola: histórias e histórias**. São Paulo: Ática, 1999.